

***COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários
Municipais de Saúde da Bahia***



***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014***

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de
Saúde da Bahia**

Demonstrações Contábeis e Financeiras

Em 31 de dezembro 2014

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Déficit	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras	10



Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras

À Presidente do
Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS-BA
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis e financeiras do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (“COSEMS-BA”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração do déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis e financeiras

A Administração do COSEMS-BA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis e financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis e financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis e financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis e financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis e financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis e financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis e financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONASEMS-BA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis e financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis e financeiras do CONASEMS-BA, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013 não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre as mesmas.

Salvador, 30 de novembro de 2016



AUDATE Auditores Independentes.
CRC-006063/O-0-BA

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'Paulo Sávio Lopes da Gama Alves'.

Paulo Sávio Lopes da Gama Alves
Contador-CRC-021923-BA

**COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de
Saúde da Bahia**

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

	<u>2.014</u>
ATIVO	
Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 04)	82.759,91
Total do Circulante	<u>82.759,91</u>
Não Circulante	
Imobilizado (Nota 05)	19.750,42
Total do Não Circulante	<u>19.750,42</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>102.510,33</u>
PASSIVO	
Circulante	
Fornecedores	3.461,20
Salários e Obrigações Sociais a Recolher (Nota 06)	57.911,78
Impostos a Recolher (Nota 07)	3.313,19
Recursos de Convênio em Execução (Nota 08)	47.077,20
Provisões (Nota 09)	10.708,49
Total do Circulante	<u>122.471,86</u>
Não Circulante	
Contingência (Nota 10)	48.542,17
Patrimônio Social (Nota 11)	
Fundo Institucional	1,00
Doações para Investimentos	43.490,00
Déficit Acumulado	<u>(111.994,70)</u>
Total do Patrimônio Social	<u>(68.503,70)</u>
Total do Não Circulante	<u>(19.961,53)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>102.510,33</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Déficit

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

	<u>2.014</u>
Receitas	
Contribuições (Nota 13)	850.042,50
Serviços (Nota 14)	40.000,00
Receitas Brutas	<u>890.042,50</u>
Deduções	
Impostos sobre Receitas Tributáveis (Nota 10)	(3.572,00)
Receitas Líquidas	<u>886.470,50</u>
Despesas	
Pessoal (Nota 15)	(364.789,48)
Serviços Prestados (Nota 16)	(180.394,63)
Viagens e Estadias (Nota 17)	(268.038,13)
Gerais e Administrativas (Nota 18)	(139.583,91)
Financeiras, Líquidas (Nota 19)	(2.604,80)
Depreciações (Nota 05)	(9.252,16)
Total das Despesas	<u>(964.663,11)</u>
Déficit do Período	<u><u>(78.192,61)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

	Valores em R\$			
	Fundo Institucional	Doação Para Investimentos	Déficit do Período	Patrimônio Social
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2014	-	-	(17.727,42)	(17.727,42)
Ajustes de Exercícios Anteriores	1,00	43.490,00	(16.074,67)	27.416,33
Déficit Apurado no Período	-	-	(78.192,61)	(78.192,61)
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	1,00	43.490,00	(111.994,70)	(68.503,70)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

	<u>2.014</u>
Recebimentos	
Contribuições	850.042,50
Recursos de Convênio	419.750,00
Serviços	40.000,00
Receitas Financeiras	1.512,91
Outros Recebimentos	314,20
Total dos Recebimentos	<u>1.311.619,61</u>
Desembolsos	
Pessoal	(427.966,08)
Serviços Prestados	(302.497,00)
Gerais e Administrativas	(387.739,81)
Financeiros	(1.687,57)
Tributários	(33.908,87)
Investimentos	(126.000,00)
Total dos Desembolsos	<u>(1.279.799,33)</u>
Resultado Financeiro	31.820,28
Disponibilidade Inicial	50.939,63
Disponibilidade Final	<u>82.759,91</u>
<u>Composição do Caixa e Equivalentes</u>	
Bancos	82.759,91
	<u>82.759,91</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

	2.014
I – GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Receitas	
Contribuições	850.042,50
Serviços	40.000,00
Convênios	419.750,00
	1.309.792,50
Insumos Adquiridos de Terceiros	
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(843.516,67)
Valor Adicionado Bruto	466.275,83
Retenções	
Depreciação	(9.252,16)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	457.023,67
Valor Adicionado Recebido em Transferência	
Receitas Financeiras	1.512,91
Receitas Eventuais	9.314,20
Valor Adicionado Total a Distribuir	10.827,11
II – VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE	467.850,78
III – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Pessoal	
Remuneração Direta	203.439,78
Benefícios	2.230,40
FGTS	18.432,64
	224.102,82
Impostos, Taxas e Contribuições	
Previdência Social	133.883,14
PIS	2.407,94
Outros Impostos e Taxas	7.967,58
	144.258,66
Remuneração de Capital de Terceiros	
Juros e Despesas Bancárias	4.604,71
Investimentos	126.000,00
Resultados Retidos	
Recursos Aplicados em Convênios	47.077,20
Déficit do Exercício	(78.192,61)
	(31.115,41)
IV – TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO/RETIDO	467.850,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

1. Informações gerais

O Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems-BA), vinculado ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), é uma instância colegiada representativa dos gestores municipais de saúde do Estado da Bahia. Foi criado em 19 de setembro de 1991, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, durante o Encontro Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia.

O Ato Constitutivo da Entidade foi registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas em Camaçari, no dia 25 de outubro de 1991, com alterações registradas no Cartório do 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Salvador, em 03 de maio de 2008.

O Cosems-BA possui sede e foro na cidade de Salvador-BA e seus principais objetivos são:

- Deliberar acerca de diretrizes gerais de atuação dos Secretários Municipais de Saúde;
- Representar os Secretários Municipais de Saúde da Bahia junto a instituições, conselhos, assembléias ou reuniões de caráter municipal, estadual ou nacional;
- Lutar pela implementação do SUS-BA, participando na qualidade de representante dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia;
- Lutar pela autonomia dos municípios;
- Deliberar juntamente com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB, sobre a gestão do Sistema de Saúde no Estado; e
- Apoiar o Conselho Estadual de Saúde no desenvolvimento de suas atividades.

O Conselho é composto por Secretários ou Dirigentes do setor municipal de saúde do Estado da Bahia, nomeados através de Decreto Municipal e quites com as obrigações financeiras junto a este Conselho.

São instâncias Deliberativas e executivas do Cosems-BA:

- Assembléia Geral;
- Conselho Estadual de Representantes Regionais;
- Diretoria Executiva.

2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão a seguir definidas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002, alterada pela ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Entidade.

2.3. Apuração do déficit/ superávit

A apuração de déficit/superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanados do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentadas como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5.2. Recomendação e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo.

2.6. Imobilizado

2.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

2.6.2. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido pelo valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.6.3. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, controlados individualmente.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de apuração, em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais próximo para refletir o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando, como resultado de um evento passado, a Entidade tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

As provisões são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável e considerando a avaliação da administração, em conjunto com a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

2.9. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988 e, portanto, nenhuma provisão para tributos a pagar vem sendo constituída, excetuando-se aos casos em que as receitas fogem às atividades imunes.

2.10. Recursos de convênio em execução

Os convênios são acordos celebrados com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, órgão público vinculado ao Governo do Estado da Bahia e com a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, que é um organismo internacional de saúde pública, para realização de objetivos comuns, mediante formação de parceria com a COSAMS. Estes convênios são registrados pelos recursos repassados pela administração dessas entidades e recebidos dentro do exercício.

À medida que os gastos nos respectivos projetos são incorridos, estes são reconhecidos como dedução dos recursos recebidos, de forma que o seu resultado é apresentado pelo líquido ainda não gasto, que se constitui obrigação da Entidade para com as patrocinadoras, na execução dos projetos.

2.11. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo superávit apurado em cada exercício.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a entidade possui ou recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurada com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

2.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

3. Riscos de liquidez

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: Riscos de Crédito, de liquidez e de Mercado. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

3.1. Riscos de crédito

A Administração não define políticas de créditos, em virtude de não existirem operações que dependam dessas definições.

Por outro lado, com objetivo de minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura aplicar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa exposição máxima de crédito. Essa exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Exposição máxima do risco do crédito	Nota	Valores em R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	82.759,91
		82.759,91

3.2. Riscos de liquidez

Risco de liquidez representa a possibilidade do descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração adota como política, a manutenção de níveis de liquidez adequados, para garantir que a Entidade possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades financeiras à medida que surgirem.

A apuração de Déficit no período não provoca nenhuma ameaça à liquidez da Entidade no momento, tendo em vista sua previsão orçamentária para 2017, que promove a recuperação do seu atual déficit de capital circulante líquido, bem como recuperação dos déficits acumulados, conforme abaixo demonstrado:

	Orçamento 2017
	Em R\$
Receitas	
Contribuições	3.153.576,00
Financeiras, líquidas	12.813,60
Receitas Brutas	3.166.389,60
Despesas	
Pessoal	(718.446,32)
Serviços Prestados	(895.560,00)
Viagens e Estádias	(100.086,72)
Gerais e Administrativas	(154.562,16)
Total das Despesas	(1.868.655,20)
Superávit Orçamentário	1.297.734,40

3.3. Riscos de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras, que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram, permanentemente, os riscos a que a Entidade está sujeita.

A Entidade mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, como base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da mesma.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

3.4. Riscos de taxas de Juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas em função de oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca minimizar o risco com a captação de recursos em termos de taxas pré e pós-fixadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$
Ativo Circulante	
Banco conta Institucional (i)	41.628,62
Banco conta Convênio (ii)	41.131,29
Aplicações Financeiras (iii)	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	82.759,91

- (i) O COSEMS-BA controla a movimentação dos recursos financeiros recebidos, decorrentes dos repasses da CONASEMS, bem como das receitas financeiras e outras receitas operacionais, em conta corrente bancária específica para essa fonte de recursos.

Esses recursos são utilizados para o financiamento dos gastos operacionais, e movimentaram R\$ 890 mil no período findo em 31 de dezembro de 2014, conforme Nota 4I.

- (ii) Os recursos recebidos decorrentes dos convênios com a SESAB e OPAS são controlados em contas correntes distintas, utilizadas especificamente para cobrir os gastos relacionados com seus projetos específicos.

O Convênio com a OPAS movimentou volume total de aproximadamente R\$ 200 mil, no período findo em 31 de dezembro de 2014, conforme Nota 4I.

O Convênio com o SESAB movimentou volume de R\$ 221 mil, no mesmo exercício.

- (iii) As aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, de alta liquidez. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos prefixados e pós-fixados, remunerados à taxa média entre 6 e 7% a.a. Os recursos estão aplicados em instituições de primeira linha como forma de redução dos riscos. No final do exercício todos os recursos haviam sido resgatados.

As contas correntes são específicas para cada fonte, conforme abaixo demonstrado:

Contas	Banco	Banco	Aplicação	Em R\$ TOTAL
RECURSOS OPERACIONAIS RECEBIDOS				
Institucional	B. Brasil	41.628,62	-	41.628,62
CONVÊNIO				
Convênio SESAB	B. Brasil	41.131,29	-	41.131,29
SALDO GERAL		82.759,91	-	82.759,91

O COSAMS-BA realiza a gestão e o controle das operações financeiras por fonte de recursos, através de planilhas eletrônicas, de forma integrada com a contabilidade. O controle contábil, bem como a elaboração da folha de pagamento, apuração de impostos e contribuições, são

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

terceirizados a uma organização contábil, que realiza seu trabalho fora das dependências da Entidade.

O Fundo Institucional está composto pelos recursos provenientes da CONASEMS, auferidos e aplicados ao longo do tempo de operação da Entidade, acrescido dos recursos recebidos e aplicados decorrentes de operações próprias de serviços, executadas em 2014.

Projeto Institucional

A seguir estão demonstrados os Fluxos de Recebimentos e Desembolsos, realizados no exercício, por fonte de recursos. Essa demonstração foi elaborada com base no fluxo de recebimentos e desembolsos, executados no período findo em 31 de dezembro de 2014:

I. Demonstração do Fluxo de Caixa Institucional, relativo ao período findo em 31.12.2014:

	Demonstração da Movimentação das Disponibilidades, Líquidas em R\$				
	CONVÊNIO			Fundo	
	OPAS	SESAB	TOTAL	Institucional	TOTAL
RECEBIMENTOS					
Contribuições	-	-	-	850.042,50	850.042,50
Convênios	200.000,00	219.750,00	419.750,00	-	419.750,00
Locação de Espaço	-	-	-	40.000,00	40.000,00
Rendimento de Aplicações	-	1.512,91	1.512,91	-	1.512,91
Outros Recebimentos	132,00	-	132,00	-	132,00
Total dos Recebimentos	200.132,00	221.262,91	421.394,91	890.042,50	1.311.437,41
DESEMBOLSOS					
Pessoal	-	-	-	(427.966,08)	(427.966,08)
Serviços Prestados	(209.000,00)	(37.500,00)	(246.500,00)	(55.997,00)	(302.497,00)
Utilidades	-	-	-	(45.694,90)	(45.694,90)
Material	-	-	-	(873,00)	(873,00)
Administrativas	-	(9.000,00)	(9.000,00)	(332.171,91)	(341.171,91)
Financeiras	(314,20)	(172,80)	(487,00)	(1.200,57)	(1.687,57)
Tributos	-	(458,82)	(458,82)	-	(458,82)
Parcelamentos	-	0,00	0,00	(33.450,05)	(33.450,05)
Investimentos	-	(126.000,00)	(126.000,00)	-	(126.000,00)
Adiantamentos, Líquidos	9.182,20	(7.000,00)	2.182,20	(2.000,00)	182,20
Total dos Desembolsos	(200.132,00)	(180.131,62)	(380.263,62)	(899.353,51)	(1.279.617,13)
Superávit financeiro	-	41.131,29	41.131,29	(9.311,01)	31.820,28
Disponibilidade inicial	-	-	-	50.939,63	50.939,63
Disponibilidade final	-	41.131,29	41.131,29	41.628,62	82.759,91
Composto por:					
Bancos	-	41.131,29	41.131,29	41.628,62	82.759,91
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-
Disponibilidades	-	41.131,29	41.131,29	41.628,62	82.759,91

5. Imobilizado

O ativo imobilizado do COSEMS-BA foi constituído ao longo de sua existência, com recursos recebidos do CONASEMS e OPAS, para investimentos.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

Composição dos saldos em 31 de dezembro de 2014:

Em 1º de janeiro de 2014 a Entidade efetivou o controle patrimonial dos bens adquiridos até a data, reconhecendo os valores históricos dos bens inventariados em contas segregadas, para controle contábil. Em decorrência desses ajustes o ativo imobilizado está demonstrado conforme segue em 31 de dezembro de 2014:

	Em Reais
Veículos	43.490,00
Máquinas e Equipamentos	462,50
Moveis e Utensílios	5.080,00
	49.032,50
Depreciação Acumulada	(29.282,08)
Total do Imobilizado	19.750,42

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A Entidade reconhece o desgaste natural de seus bens através do cálculo da depreciação pelo método linear, a taxas utilizadas pelo mercado, que no período findo em 31 de dezembro de 2014, incluindo os ajustes de exercícios anteriores, totalizaram R\$ 9.252,16.

Em 27 de outubro de 2011, a entidade adquiriu um veículo chevrolet Agile Ltz 1.4 Flex, com recursos de Convênio, tendo pago R\$ 43.490,00 (quarenta e três mil, quatrocentos e noventa reais). O valor desse ativo teve como contra partida a conta de Reserva para Investimentos, no Patrimônio Líquido, tendo em vista que o veículo foi repassado para a Entidade, conforme previsto em cláusula contratual do Convênio.

A movimentação das contas do ativo imobilizado está a seguir demonstrada:

	Em Reais
Saldo em 1º de janeiro de 2014	29.002,58
Adições	-
Depreciação do Exercício	(9.252,16)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	19.750,42

6. Salários e obrigações sociais a recolher

Os valores relativos às obrigações sociais e trabalhistas, apresentados no passivo circulante, estão a seguir demonstrados e correspondem às obrigações decorrentes dos salários a pagar e encargos com INSS, FGTS e PIS sobre a folha de pagamento da Entidade, incorridos e não pagos em 31 de dezembro de 2014, acrescidos das parcelas vincendas do parcelamento do INSS não pago de julho/2011 a dezembro/2012, cujo término do pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

	R\$
INSS – Parcelamento	36.531,74
Encargos Previdenciários – INSS	11.053,70
INSS sobre Serviços Prestados	5.115,00
Salários a Pagar	4.710,57
Fundo de Garantia Por Tempo de Serviços – FGTS	195,23
Programa de Integração Social – PIS	305,54
Total de Obrigações Sociais a Recolher	57.911,78

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

7. Impostos a recolher

Apresenta o saldo das obrigações tributárias contraídas e ainda não pagas pela entidade até 31 de dezembro de 2014, conforme abaixo demonstrado:

	<u>RS</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Salários	2.024,48
Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Serviços Prestados	<u>1.288,71</u>
Total de Impostos a Recolher	<u>3.313,19</u>

8. Recursos de Convênio em Execução

Em 18 de junho de 2014, o COSEMS-BA firmou Convênio de Cooperação Técnico Financeira com o Estado da Bahia, através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB – com objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde e da Gestão Descentralizada de Saúde – SUS - na execução do Projeto “Contribuir para o Fortalecimento da Gestão da Saúde dos Municípios Baianos”, no montante global de R\$ 966,9 mil, sendo R\$ 87,9 mil contrapartida da COSEMS-BA.

Em 29 e 30 de julho de 2014 o COSEMS-BA solicitou repasse de R\$ 200 mil e recebeu aprovação da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, para realização do 3º Encontro de Prefeitos e 4º Congresso de Secretários Municipais da Saúde da Bahia – Saúde Pública, Desafio da Gestão, realizado no Vila Galé Marés Resort Hotel, Guarajuba – Camaçari-BA, no período de 29 a 31 de agosto de 2014, com objetivo de:

- Fomentar discussão sobre responsabilidades entre os entes envolvidos;
- Fortalecer o diálogo entre os três poderes: municipal, estadual e federal;
- Discutir principais desafios para implantação das redes de atenção;
- Promover interação dos gestores com seus pares;
- Contribuir para o intercâmbio entre os chefes do executivo municipal e gestores da área de saúde;
- Divulgar novas metodologias para aprimoramento da gestão pública de saúde;
- Construir diretrizes para fortalecimento da gestão pública da saúde no Estado da Bahia.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

A movimentação desses convênios, no exercício de 2014, está a seguir demonstrada:

	Valores em R\$		
	OPAS	SESAB	TOTAL
Saldo Inicial do Convênio em 1/01/2014	-	-	-
Recebimentos			
Recebimentos	200.000,00	219.750,00	419.750,00
Reembolso de despesas glosadas	9.314,20	-	9.314,20
Total de Recebimentos	209.314,20	219.750,00	429.064,20
Gastos Realizados			
Serviços Prestados	(209.000,00)	(37.500,00)	(246.500,00)
Administrativa	-	(9.000,00)	(9.000,00)
Financeiras	(314,20)	(172,80)	(487,00)
Investimentos	-	(126.000,00)	(126.000,00)
Total dos Gastos	(209.314,20)	(172.672,80)	(381.987,00)
Déficit Apurado no Período	-	47.077,20	47.077,20
Saldo final do Convênio em 31/12/2014	-	47.077,20	47.077,20

9. Provisões

Em 31 de dezembro de 2014 foi constituída a provisão para cobrir o período aquisitivo de férias a pagar aos colaboradores da Entidade, incluindo os encargos com INSS, FGTS e PIS sobre essas provisões que montaram R\$ 10.708,49, distribuídos com abaixo demonstrado:

	R\$
Remuneração de férias	7.885,51
INSS sobre férias	2.113,31
FGTS sobre férias	630,82
PIS sobre férias	78,85
Total de Provisões	10.708,49

10. Contingências

A Entidade optou pelo não recolhimento do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social patronal e IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, incidentes sobre os serviços prestados por pessoas físicas até 31 de dezembro de 2014, bem como os impostos incidentes sobre os serviços de locação de espaço nos congressos realizados em Vila Galé Marés Resort Hotel, Guarajuba – Camaçari-BA, no período de 29 a 31 de agosto de 2014 (Nota 14), conforme abaixo:

	R\$
INSS sobre serviços prestados por Pessoas Físicas - Apoiadores (Nota 15)	43.887,78
IRRF não recolhido sobre serviços tomados (Nota 16)	1.082,39
Impostos diretos sobre serviços prestados (Nota 14)	3.572,00
Total de Contingências	48.542,17

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

11. Patrimônio Social

A entidade promoveu, neste exercício, o ajuste de algumas incorreções do Balanço de 2013, que aumentaram o Patrimônio Social acumulado de 2014 em R\$ 27.416,33, conforme abaixo demonstrado:

	<u>R\$</u>
Patrimônio Social em 1º de janeiro de 2014	(17.727,42)
Ajustes de Exercícios Anteriores:	
Fundo Social reclassificado	1,00
Aquisição de veículo com Verba de Convênio	43.490,00
Aquisição de móveis e utensílios e depreciação	(16.074,67)
Total de Ajustes	27.416,33
Déficit do Período	(78.192,61)
Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2014	<u>(68.503,70)</u>

12. Partes Relacionadas

A Entidade não possui saldo com partes relacionadas e seus dirigentes não são remunerados.

13. Contribuições

Nesta rubrica encontram-se registrados os recursos recebidos dos repasses mensais de Contribuições feitas pela CONASEMS em 2014, provenientes do Fundo Nacional de Saúde – FNS.

Esses recursos foram recebidos pelo COSEMS-BA, mediante depósitos em contas correntes bancárias mantidas para esse fim no respectivo período (vide contas destino na Nota 04).

14. Serviços

Serviços de locação de espaço nos congressos realizados em Vila Galé Marés Resort Hotel, Guarajuba – Camaçari-BA, no período de 29 a 31 de agosto de 2014. Essas receitas foram fatos geradores de impostos não recolhidos (Nota 10).

15. Pessoal

A composição do saldo dessa rubrica em 31 de dezembro de 2014 encontra-se demonstrada abaixo e compreende os gastos realizados com salários, encargos sociais e benefícios, aplicados para manutenção da estrutura de pessoal do COSEMS-BA.

A estrutura de pessoal do COSEMS-BA está composta por colaboradores contratados no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), combinado com serviços prestados por pessoas físicas, denominados apoiadores, que executam seus serviços nos diversos municípios do Estado.

A Entidade não vinha recolhendo os encargos de INSS Patronal sobre esses serviços (Nota 10).

Segue a relação dos colabores registrados e apoiadores:

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

Nome	Admissão	Afastamento
<u>Empregados Registrados CLT:</u>		
Juliana Sampaio Lopes	01/02/2010	16/03/2011
Leonel de Souza Morgado Junior	01/03/2011	
Adilson Silva Santos	01/06/2011	
Tiago Luiz Oliveira do Carmo	05/12/2011	31/03/2015
Flavia Priscilla Oliveira de Araujo	01/04/2012	30/05/2015
Jessica Santos Fabris	01/08/2014	
<u>Serviços Prestados por Pessoa Física – APOIADORES</u>		
Wilson Martisn Mendes	01/10/14	31/05/15
Patricia Karla Dourado do Nascimento	01/10/14	31/01/15
Clecio pereira Lima	01/10/14	30/04/15
Livia Roberta de Lima Mançur	01/10/14	
Patricia Conceição Santos Frreira	01/10/14	30/04/15

Composição do saldo dos gastos com pessoal em 31 de dezembro de 2014:

<u>Descrição dos Gastos</u>	<u>Em R\$</u>
Salários	164.185,35
Férias	26.744,34
13º Salário	12.510,09
Total de Salários	203.439,78
INSS	133.883,14
FGTS	18.432,64
IRRF	4.395,58
Vale Transporte	1.230,40
Programa de Integração Social – PIS	2.407,94
Assistência Médica	1.000,00
Total de Encargos Sociais e Benefícios	161.349,70
Total das Despesas com Pessoal	364.789,48

16. Serviços Prestados

Os gastos apresentados nesta rubrica correspondem aos pagamentos realizados a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de serviços prestados ao COSEMS-BA, conforme abaixo demonstrado (Esses gastos com Serviços Prestados incluem aqueles relacionados com os Apoiadores – Vide quadro na Nota 15):

<u>Descrição dos Gastos</u>	<u>R\$</u>
Assessoria Técnica	97.814,31
Assessoria Jurídica	27.000,00
Assessoria de Comunicação	33.259,18
Assistência Contábil	18.000,00
Serviços Prestados por Pessoa Física	4.321,14
Total das Despesas com Serviços Prestados	180.394,63

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

17. Viagens e estadias

Nesta rubrica encontram-se registrados os gastos com viagens e estadias, pagas com recursos dos financiadores da estrutura, para cumprimento dos objetivos sociais, conforme abaixo relacionados:

<u>Descrição dos Gastos</u>	<u>RS</u>
Passagens Aéreas	104.579,72
Alimentação	51.958,64
Combustível	38.028,65
Hospedagem	35.408,19
Transporte	29.062,93
Transporte - Glosa OPAS	9.000,00
Total das Despesas com Viagens e Estadias	268.038,13

18. Gerais e administrativas

Estes são gastos necessários para manutenção da estrutura operacional do COSEMS-BA:

<u>Descrição dos Gastos</u>	<u>RS</u>
Comunicação	49.499,70
Congressos e Eventos	22.950,00
Brindes	18.011,77
Aluguéis e Arrendamentos	13.242,75
Manutenção de Veículos	10.203,39
Manutenção e Reparos	8.922,29
Seguros	7.645,19
Manutenção de Informática	4.972,00
Serviços Gráficos	1.860,00
Publicidade	1.418,00
Despesas Legais e Judiciais	400,00
Impostos Sobre Aplicações	458,82
Total das Despesas Gerais e Administrativas	139.583,91

19. Financeiras

Referem-se, basicamente, aos gastos com atualização monetária do parcelamento do INSS (R\$ 2.917,14), tarifas bancárias (R\$ 950,57) e multas de mora (R\$ 250,00), deduzidos dos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 1.512,91).

20. Cobertura de seguros

Em 28 de outubro de 2014 a Entidade efetivou a apólice de seguro referente ao veículo Chevrolet Nova S10, cabine dupla, adquirido por R\$ 126 mil (Nota 08), com recursos do convênio SESAB. A cobertura contratada para indenização integral está baseada na tabela FIPE. Além dessa

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em Reais, incluindo os centavos)

cobertura, o veículo também está com cobertura garantida para colisão, incêndio e roubo ou furto.

Em 1º dezembro de 2014 a Entidade renovou a cobertura de seguro para o veículo Ágile Ltz 1.4 Flex, adquirido em 2011 (Nota 05), com cobertura contratada para indenização integral baseada na tabela FIPE, bem como outras coberturas contratadas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

21. Aspectos fiscais

Os registros e operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

22. Isenção de IRPJ

O COSEMS-BA, por sua finalidade e objetivos (CF, art. 150, inciso VI, alínea “c”) e por atender ao disposto no Artigo 170º do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), editado pelo Decreto nº 3.000, de 26.03.99, não está sujeita ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ Isenta.